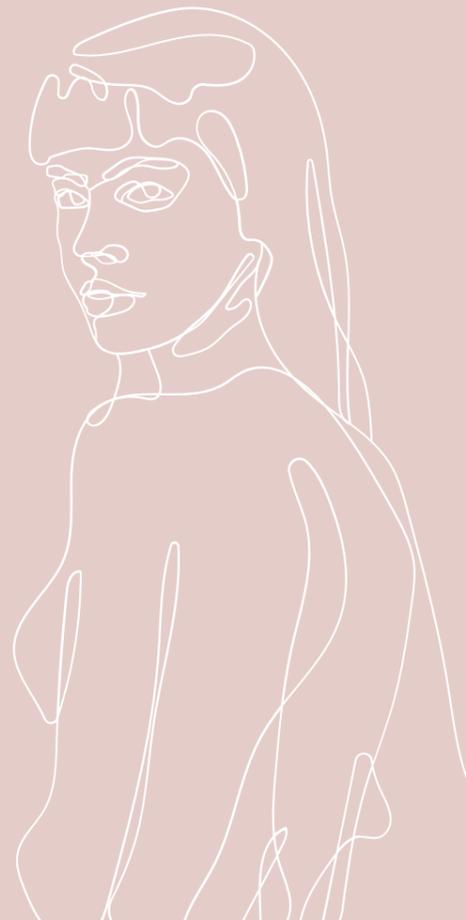


CENTRO HUMANIZADO DE ATENDIMENTO À MULHER

Casa Mulher

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2 - TCC2 - 2021/2
ALUNA: MARIANA ARAÚJO RODRIGUES
ORIENTADOR: ÊNIO NERY OLIVEIRA





A CADA **1.4** SEGUNDOS UMA MULHER É VÍTIMA DE **ASSÉDIO**
A CADA **2** SEGUNDOS, UMA MULHER É VÍTIMA DE **VIOLÊNCIA FÍSICA OU VERBAL**
A CADA **6.9** SEGUNDOS, UMA MULHER É VÍTIMA DE **PERSEGUIÇÃO**
A CADA **22.5** SEGUNDOS, UMA MULHER É VÍTIMA DE **ESPANCAMENTO**
A CADA **2** MINUTOS, UMA MULHER É VÍTIMA DE **ARMA DE FOTO**
A CADA **11** MINUTOS, UMA MULHER É **A S S A S S I N A D A**

SUMÁRIO

—●	TEMÁTICA - ÁREA SOCIAL.....	1
—●	TEMA - VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES.....	2
—●	DADOS - BRASIL.....	4
—●	JUSTIFICATIVA - CASA MULHER.....	5
—●	CONTEXTO HISTÓRICO - VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES.....	5
—●	CONTEXTO SOCIAL.....	6
—●	CONTEXTO CULTURAL.....	6
—●	CRONOLOGIA DAS POLÍTICA PARA IRRADICAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES.....	7
—●	TERMOS DE REFERÊNCIA.....	9
—●	CASA DA MULHER BRASILEIRA (CMB) - REFERÊNCIA PROJETUAL.....	10
—●	SEDE CASTANHAS DE CAJU(MA) - REFERÊNCIA PROJETUAL.....	11
—●	CENTRO COMUNITÁRIO CAMBURI - REFERÊNCIA PROJETUAL.....	12
—●	LOCALIZAÇÃO - GOIANÉSIA.....	13
—●	LOCALIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS.....	15
—●	LOCALIZAÇÃO - VIAS.....	16
—●	MAPAS DE OCUPAÇÃO, USO DO SOLO E GABARITO.....	17
—●	LOCALIZAÇÃO - TERRENO.....	18
—●	SITUAÇÃO DO TERRENO.....	19
—●	PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	20
—●	USUÁRIOS E CARACTERÍSTICAS.....	20
—●	CONCEPÇÃO DA FORMA.....	21
—●	PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	21
—●	CROQUI E VOLUMETRIA.....	21
—●	MATERIAIS E ESTRUTURA.....	22
—●	PLANTA DE SITUAÇÃO.....	23
—●	PLANTA DE SETORIZAÇÃO.....	24
—●	PLANTA DO TÉRREO.....	25
—●	PLANTA DA COBERTURA.....	26

SUMÁRIO

●	PLANTA DO TÉRREO.....	27
●	PLANTA DE SITUAÇÃO.....	28
●	PLANTA DE SETORIZAÇÃO.....	29
●	PLANTA DO TÉRREO.....	30
●	PLANTA SETOR SERVIÇO.....	31
●	PLANTA SETOR DELEGACIA.....	32
●	PLANTA SETOR SOCIAL.....	33
●	PLANTA SUPORTE E LAZER.....	34
●	PLANTA SETOR HOSPEDAGEM.....	35
●	CORTES.....	36
●	FACHADA.....	37
●	IMAGENS DO PROJETO.....	38
●	MEMORIAL.....	41
●	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	42



TEMÁTICA

Área social

Com o objetivo de promover o bem estar social, projetos desse âmbito são de extrema importância para o desenvolvimento urbano e da sociedade.

Um forma de contribuir com a sociedade é utilizando da arquitetura social como ferramenta. Por meio dela as ações de conscientização conseguem ter um alcance maior e mais eficaz.

Tendo em vista os crescentes números de feminicídio e violência doméstica em Goiás, percebe-se a necessidade da implantação de Centros um cujo que objetivo seja amparar a parcela feminina no estado.

O produto final propõe contar com uma assistência total à mulher e a população de uma de uma forma geral, já que além de amparar as vítimas, também será um lugar onde as pessoas poderão prestar suas queixas e procurar ajudar para terceiros. Lugares como esse, são considerados equipamentos públicos, como uma instituição cuja a função é prestar auxílio a população.



TEMA

Violência contra mulheres

De acordo com a folha de São Paulo, Brasil registra uma mulher agredida a cada **4 minutos**. A cada **11 minutos**, morre uma mulher vítima de feminicídio no Brasil. Em 2015 o país era o 5º país com a maior taxa de morte de mulheres num grupo de 83 países segundo o mapa de violência. (WAISELFISZ,2015). Em 2018 foram registrados **4.461 casos assassinato a mulheres**, um aumento de 34% em relação ao ano de 2016, quando o CNJ passou a acompanhar tais casos com a criação da lei de feminicídio em 2015. Seguindo esses dados, parte do princípio da generalização da violência, tanto no espaço público quanto no privado. As mulheres, ainda que amparadas por leis que defendam seus direitos, continuam sofrendo **violência física, psicológica, moral e patrimonial diariamente.**



FÍSICA

Entendida como qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher

PSICOLÓGICA

Entendida como qualquer conduta que causa dano emocional e diminuição da autoestima; prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher, ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos e crenças.

SEXUAL

Entendida como qualquer conduta que constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força

PATRIMONIAL

Entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e recursos econômicos.

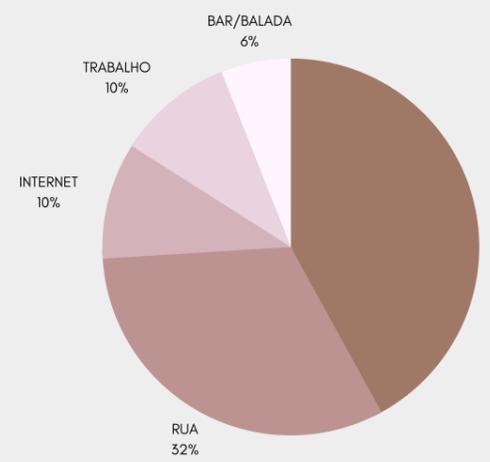
MORAL

Entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.



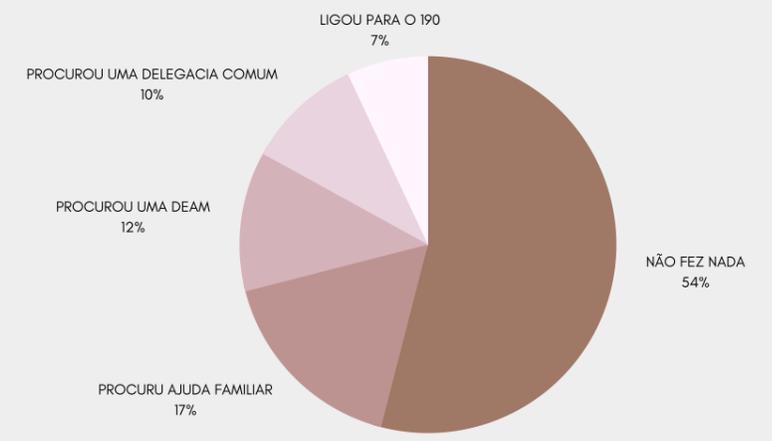
DADOS *Brasil*

LOCAL DA VIOLÊNCIA



Fonte: DataFolha, 2018

PÓS VIOLÊNCIA



Fonte: DataFolha, 2018

De acordo com o mapa de violência de 2018, Goiás está entre os estados brasileiros onde as mulheres são mais violentadas, Goiás segue sempre entre os primeiros na lista dos 27 estados.

- 6º posição entre os estados com maior registro de casos de estupro
- 5º posição entre os maiores registros de caso de violência doméstica
- 8º posição entre os maiores casos de feminicídio

Goiás conta com 246 municípios, e apenas 22 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM).



JUSTIFICATIVA

Casa mulher

Partindo desses números, fica claro como as mulheres – que são maior parte da população brasileira – são mais afetadas pela hierarquia social. Surge com isso a inquietação da necessidade de equipamentos que possam dar suporte psicológico, cultural, jurídico e acolhimento à mulheres. Além disso, surge a discussão de nesse processo qualificá-las profissionalmente para a reinserção na sociedade.

CONTEXTO HISTÓRICO

Violência contra mulheres

Tendo em vista o tema de centros de apoio a mulheres vinculado com a violência contra mulheres, faz-se necessário um breve histórico e contextualização. No Brasil, o abuso vem desde os Portugueses com as Índias no descobrimento do país, época de Brasil Colônia (Século XVI) com a implantação de engenhos e café no litoral do país. Com as famílias de senhores e senhoras de engenho em solo brasileiro, trouxeram consigo muita carga cultural como a dos homens serem provedores e figuras mais importantes da família. Nessa hierarquia social, a mulher era responsável por responsabilidades com os filhos e organização da casa.



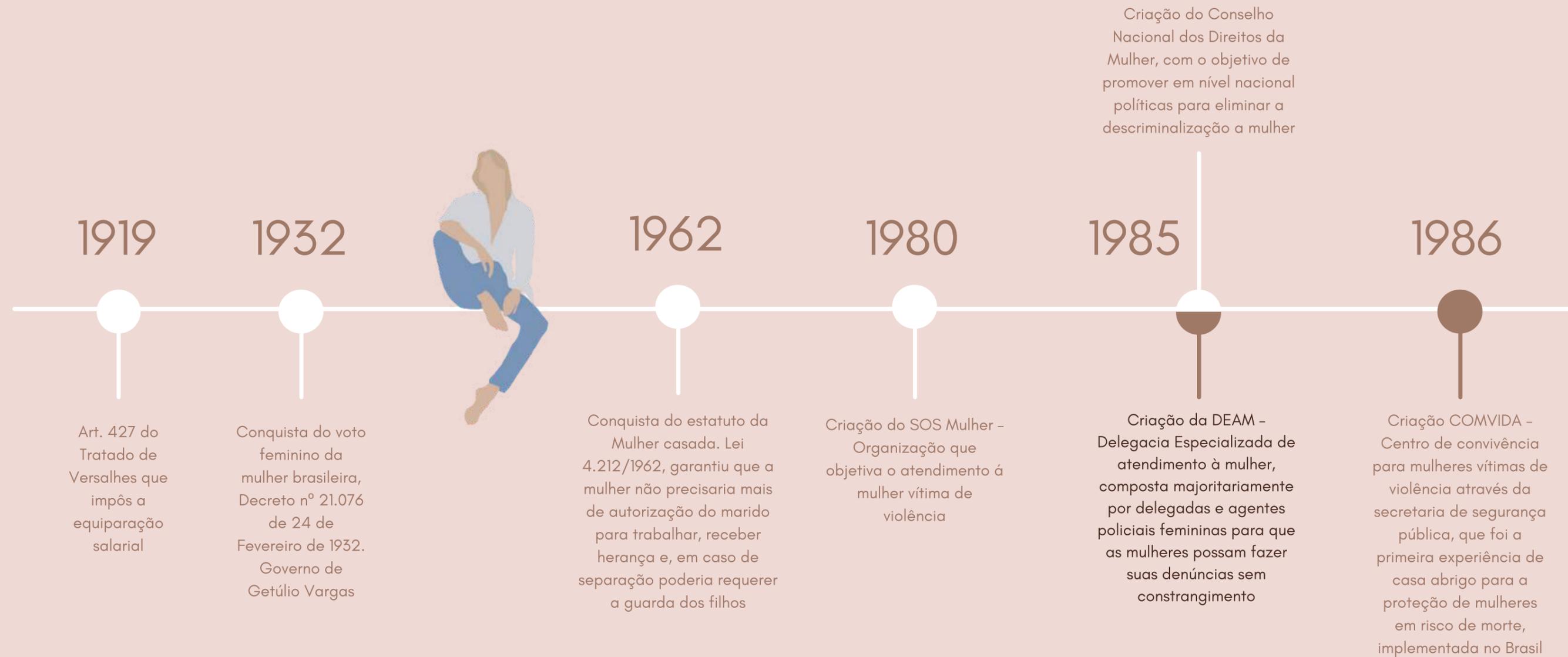
CONTEXTO SOCIAL

Do grego Páter - Pai e Arkhé- o patriarcado refere-se a obedecer ao chefe da família, sempre o homem. Em ressalva, a mulher se via na posição de seguir as normas impostas pela sociedade patriarcal para ser aceita no seu meio de vivência. Muitas posições eram impostas, como regras como se privar do espaço público e se fecharem em casa por serem a figura pura, frágil, delicada e de desejo sexuais dos homens. O ponto mais elevado em sua vida, seria o seu casamento. Sendo assim, uma mulher só seria respeitada e bem vista pela sociedade, caso tivessem uma vida matrimonial e fossem reclusas em suas residências.

CONTEXTO CULTURAL

A vida urbana era totalmente direcionada ao homem. As únicas mulheres permitidas a transitar na rua eram as prostitutas, que ainda sim deveriam servirão a figura masculina. Com o passar dos anos as mulheres estabeleceram grupos e pensamentos quanto ao seu poder e corpo. Inicia-se aqui novas lutas para mudanças, embora que em passos lentos.

CRONOLOGIA DAS POLÍTICAS PARA IRRADICAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES



CRONOLOGIA DAS POLÍTICAS PARA IRRADICAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES



TERMOS DE REFERÊNCIA

Houve a necessidade das casas-abrigo. Foram implementadas para ser de forma provisória, uma medida emergencial de proteção para mulheres e seus filhos. De acordo com o “Termo de referência: Apoio a casas abrigo e centros de referência”, cartilha realizada em 2007 pela Presidência da República:

As casas-abrigo constituem de locais seguros para o atendimento às mulheres em situação de risco de vida eminente, em razão da violência doméstica. Trata-se de um serviço de caráter sigiloso e temporário, no qual as usuárias poderão permanecer por um período indeterminado, após o qual deverão reunir condições necessárias para retomar o curso de suas vidas (BRASIL,2007)

01
TERMO DE REFERÊNCIA: APOIO A CASA DE ABRIGO E CENTROS DE REFERÊNCIA
Presidência da República, 2007

02
DIRETRIZES NACIONAIS PARA O ABRIGAMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RISCO E DE VIOLÊNCIA
Presidência da República, 2011

O abrigamento é a resposta dada pelo estado às mulheres vítimas de violência. As casas-abrigo foram incluídas nos serviços da proteção social de alta complexidade somente no ano de 2009 através da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, denominado “Serviço de Acolhimento Institucional Para Mulheres em Situação de Violência”. A cartilha frisa as diferenças entre casa abrigo e casa de acolhimento, segue na tabela:

O serviço prestado, tem etapas a serem seguidas, as quais se inserem:

1. Atendimento especializado de orientação e informação através do telefone e por pessoas qualificadas para encaminhar a mulher a todos os serviços que o Estado/Município lhe ofereça;
2. Organização e manutenção de uma rede de informações básicas, tais como os endereços e nomes dos responsáveis pelos serviços especializados, assim como de entidades de apoio e assessoria do Estado/Município;
3. Prestação de atendimento psicológico, social e jurídico às mulheres, individualmente ou em grupos;

4. Prestação de atendimento de caráter emergencial de encaminhamento aos serviços especializados, sempre que necessário;
5. Organização e manutenção de cadastro dos casos atendidos;
6. Organização de banco de dados do atendimento, com vistas à prestação de contas, periódicas, a quem couber.
7. Organização e atualização permanente da base de dados para a teleinformação;
8. Organização e manutenção de sistemática de acompanhamento e avaliação dos serviços prestados;
9. Realização periódica de palestras e seminários com vistas à formação em gênero e à prevenção da violência contra a mulher;
10. Capacitação permanente da equipe técnica multidisciplinar, garantindo a qualidade do atendimento prestado;
11. Atualização permanente das informações sobre os direitos da mulher, bem como da discussão sobre relações de gênero e violência. (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2007. P.4).

A cartilha frisa as diferenças entre casa abrigo e casa de acolhimento:

Características	Casa-Abrigo	Casa de Acolhimento
Nomenclatura na tipificação sócio assistência	Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres em situação de violência (Resolução CNAS nº 109/2009).	Serviço não incorporado aos serviços socioassistenciais
Natureza	Serviço público, de longa duração (de 90 a 180 dias) e, em geral, sigiloso.	Serviço público, de curta duração (até 15 dias) e não-sigiloso.
Público-alvo	Mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob risco de morte (acompanhadas ou não de seus filhos/as).	Mulheres em situação de violência de gênero (em especial da doméstica e familiar e vítimas do tráfico de pessoas), que não estejam sob risco de morte (acompanhadas ou não de seus filhos/as).
Objetivo do Serviço	Garantir a integridade física e emocional das mulheres; Auxiliar no processo de reorganização da vida das mulheres e no resgate de sua autoestima.	Garantir a integridade física e emocional das mulheres; Realizar diagnóstico da situação da mulher para encaminhamentos necessários.

Fonte: Diretrizes Nacionais para o Abrigamento de Mulheres em Situação de Risco e Violência. Brasília, (2011).



Fonte: Governo Federal, 2015.

CASA DA MULHER BRASILEIRA (CMB)

Referência projetual

Ficha técnica

Localização: Brasília
Área: 3.668,69m²
Arquitetos: Marcelo Ponte, Raul Holfiger e Valéria Laval
Ano: 2015

Análise histórico

A partir de um desdobramento do programa “Mulher sem Violência” – citado anteriormente – lançado pelo Governo Federal em março de 2013, a Casa da Mulher Brasileira (CMB) surgiu a fim de integrar em um local único e ampliar os serviços públicos existentes direcionados ao atendimento às mulheres em situação de violência.

O projeto surgiu em 2013 e foi realizado objetivando ser implantado em todas as capitais do Brasil. Atualmente 7 casas já foram inauguradas, e no site do governo federal do Brasil, em nota no dia 17 de janeiro de 2020 anunciou que a CMB em 2020 seria implantada e outros 25 municípios.

Internamente, a CMB possui um pátio central para que se desenvolvam atividades e ao seu redor possui módulos que se dividem em diversos atendimentos como os Tribunais da justiça, Delegacia de atendimento à mulher, Ministério Público, áreas de alojamento, brinquedoteca e refeitório.

A casa possui a área construída de 3.668,69m² e tem as cores verde, amarelo (remetendo a bandeira do Brasil) e roxo (remete à proteção).

SEDE CASTANHAS DE CAJU (MA)

Referência projetual

Ficha técnica:

Localização: Maranhão
Área: 106m²
Arquitetos: Estúdio Flume
Data de início do projeto: 2017
Data de finalização da obra: 2018

Análise histórico

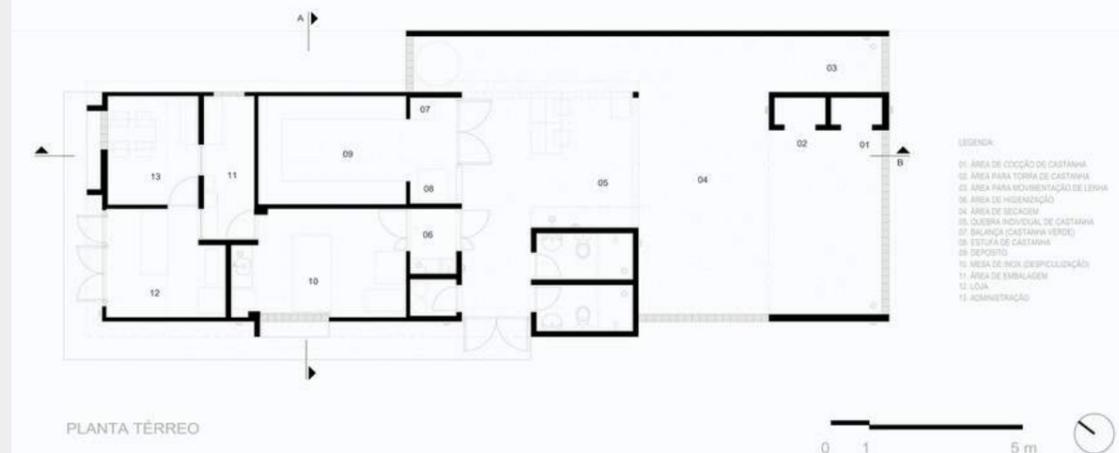
A sede Castanhas de Caju contempla a ampliação e reforma de uma casa, em Nova Vida, Bom Jesus das Selvas, Maranhão. O projeto deu vida ao pequeno imóvel que é a atual sede da cooperativa de mulheres produtoras de castanhas de caju.

Contexto geográfico - Inserção urbana

O local do projeto, no interior do Maranhão, está inserido na área dos cocais, no qual levou os arquitetos a aderir técnicas locais de construção. Princípios da permacultura foram incorporados ao projeto, por estar inserido em uma região ausente de sistema de esgoto ou abastecimento regular de água potável.

Análise Arquitetônica

Com base em princípios bioclimáticos, o projeto incorpora conceitos e conforto térmico para atender a demanda por um espaço com baixo custo de manutenção, em um clima tropical semiúmido. A necessidade de se construir de forma rápida, simples e econômica, com reaproveitamento máximo da residência existente de alvenaria autoportante foi uma das premissas do projeto incorporando o menor número possível de variáveis. Para isso, foi utilizado o tijolo cerâmico, o mais popular na região, assim como a técnica construtiva da alvenaria.



Fonte: Archdaily - Centro Comunitário para mulheres - Sede Castanhas de Caju.



Fonte: Archdaily – Centro Comunitário, 2021

CENTRO COMUNITÁRIO CAMBURI

Referência projetual

Ficha técnica:

Localização: Ubatuba, São Paulo
Área: 175m²
Arquitetos: CRU! Architects
Data de início da obra: 2004
Data de finalização da obra: 2018

Análise histórico

Neste estudo, será utilizado como referência o centro Comunitário Camburi, desenvolvido em 2004, e finalizado em 2018 pelo escritório CRU! Architects.

O projeto contempla um Centro Comunitário, num terreno de 175m² próximo ao mar, em Camburi, uma região a 50 m de Ubatuba, rodeada pela Mata Atlântica.

Contexto geográfico - Inserção urbana

80% das terras em Camburi foram apropriadas por dois proprietários de terras (que até hoje permanecem indiferentes), expulsando os habitantes originais, forçando-os a se deslocar para áreas menos acessíveis ou outras cidades na costa.

Análise Arquitetônica

O uso de materiais locais foi outro partido. Foram usados para a construção do complexo, o projeto oferece outros meios de sobrevivência financeira no setor da construção ecológica e tenta consolidar a unidade da comunidade através de edifícios municipais.

Para o projeto, foram adotados três requisitos principais: fornecer um espaço comunitário para manter reuniões, atividades escolares ou outros eventos, além de várias salas separadas para classes e espaços para armazenar material; formar uma percepção de centro geográfico do bairro; integrar o edifício dentro da paisagem circundante e a escola existente locada no mesmo terreno.

LOCALIZAÇÃO

Goianésia

Goianésia é um município brasileiro do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Localiza-se na região central do estado.

Sendo um município do estado de Goiás, Goianésia está localizada na região do Vale do São Patrício e que hoje conta com aproximadamente 71.075 habitantes

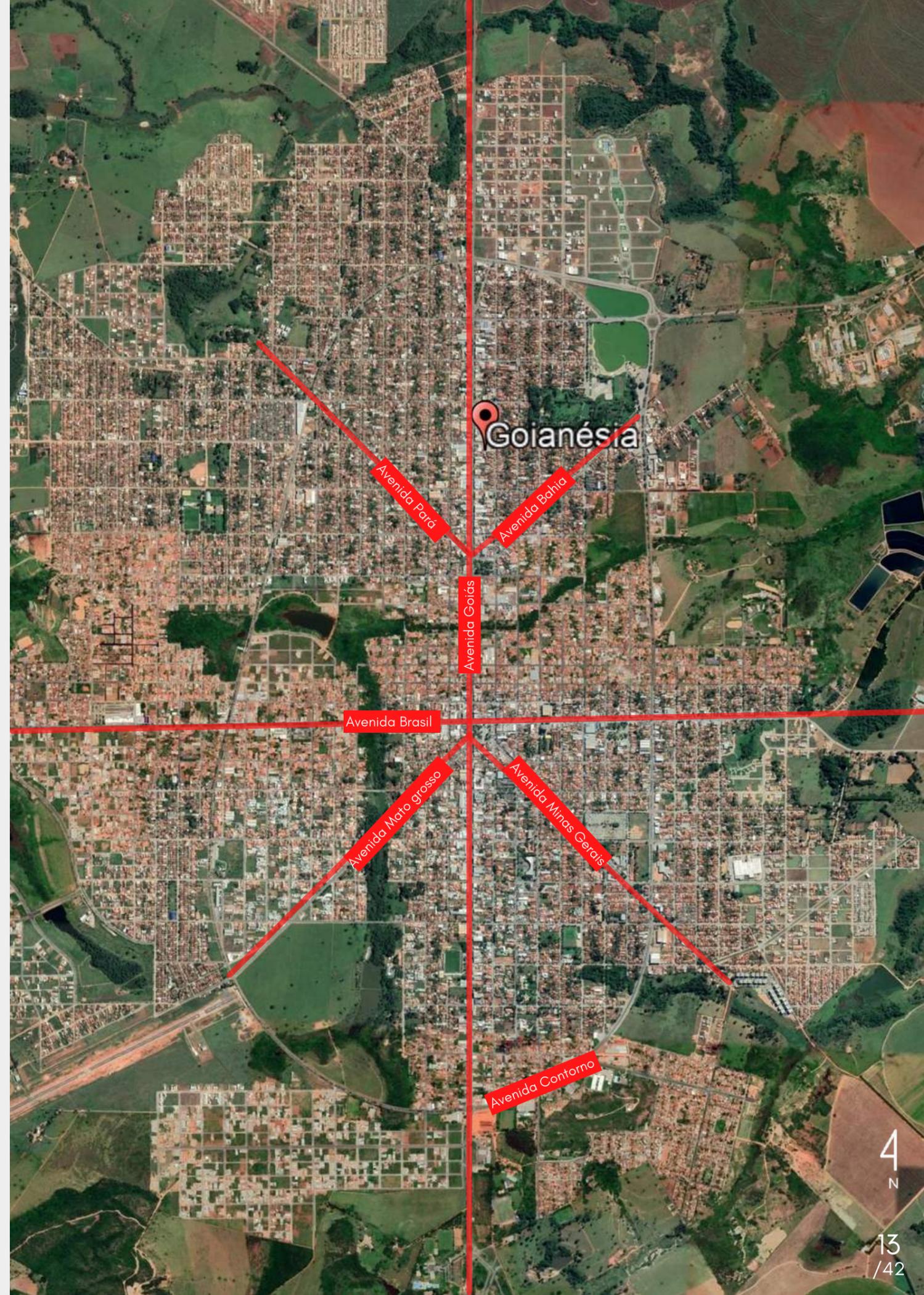
A cidade vem se destacando como um polo de produção sucroalcooleira, tanto no cenário regional como no cenário nacional. Há três importantes usinas de álcool e açúcar: Goianésia (inicialmente chamada Monteiro de Barros e fundada em 1961), Jalles Machado (fundada em 1980) e, a mais recente, Codora (Unidade Otávio Lage). Apesar dessa grande força no campo industrial, há, atualmente, uma notável diversificação da economia, com destaque para o comércio.

O Plano urbanístico e a planta tiveram como modelo o referencial de Belo Horizonte, MG, elaborado, segundo a Enciclopédia Barsa, v.3 e 14 (1964-68), pelos engenheiros Aarão Reis e Francisco Bicalho, que por sua vez se inspiraram no de Washington C.C, EUA, feito pelo engenheiro francês Pierre Charles L'Efant, em 1971, em que as ruas é estabelecida em tabuleiro de xadrez, cortaos por largas avenidas em diagonal.

[...] A zona urbana caracterizava-se por um traçado geométrico - com o qual se retomava a tradição do traçado em xadrez em cidades construídas ex-nihilo- sendo o cruzamento das vias em ângulo reto interrompido por diagonais a 45°. Ea era subdividida em quarteirões com 120 por 120 metros e seus lotes regulares mediam 10 metros de frente por 50 de profundidade. Uma grande Avenida de 50 metros de largura atravessava a cidade de Norte a Sul, no interior do anel de contorno.



Fonte: Jalles Machado, 2021



LOCALIZAÇÃO

Goianésia

Porque Goianésia?

Cidade	km	hab
Pirenópolis	85km	25.064
Jaraguá	60km	51.338
Vila Propício	32,9km	5 520
Santa Isabel	41,9km	3 686
Ceres	64km	22.034
Rialma	61km	10.523
Rianópolis	53km	4.817
Barro Alto	49km	10.491
Santa Rita no novo destino	21,1km	3.377
Natinópolis	39,4km	2.000
Cirilândia	32,8km	3.686
Artulândia	28,8km	-
Souzalândia	30,2km	-
Campo Alegre	-	-
Cafelândia	24,3km	-
Juscelândia	32,6km	-
Limoeiro-Barreiro	7,8km	-
Morro Branco	22,7km	-

De acordo com a entrevista realizada a Escrivã Ana Paula do DEAM Goianésia, Goianésia atualmente oferece suporte de atendimento as cidades na tabela acima.

Goianésia já conta com a delegacia especializada a mulher (DEAM) desde o dia 8 de março de 2014. Liderada pela delegada Poliana Bergamo, a delegacia conta com uma equipe feminina para que a vítima se sinta confortável em relatar os casos.

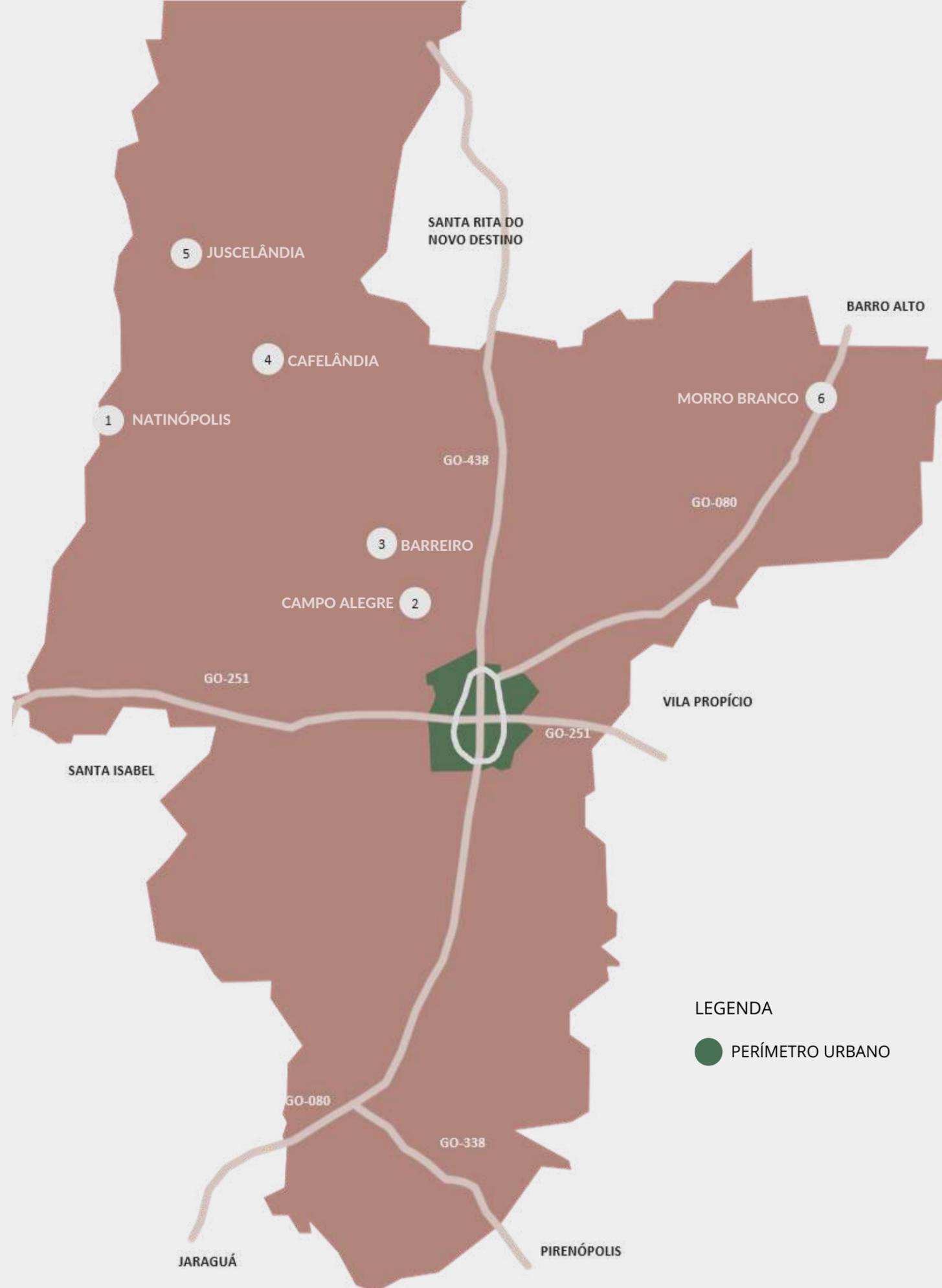
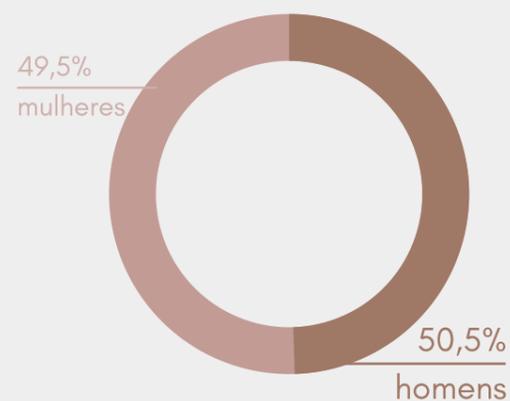


Gráfico: Número de inquéritos instaurados entre os anos de 2014 a 2017 pela DEAM na cidade de Goianésia-GO. Fonte: DEAM-Goianésia



LEGENDA

● PERÍMETRO URBANO

LOCALIZAÇÃO

Equipamentos

O local escolhido para implantação do Edifício, está localizado na Avenida Mato Grosso, entre a rua 8 e a Avenida contorno.

Durante a escolha do terreno, foi observado os cuidados técnicos para o local de implantação do edifício casa-abrigo. Os principais fatores que influenciaram foram:

- Proximidade com equipamentos públicos
- Comércios próximo do edifício
- Acessibilidade urbana e fácil deslocamento
- Proximidade com a comunidade de baixa renda, tornando o serviço acessível a todos
- Parques e praças próximos ao local
- Avenidas de fácil acesso ao Edifício



Escola Municipal Casinha Feliz



Unidade de pronto atend. (UPA)



Fórum



Polícia Militar



Creche Municipal Valdemar Luiz



Ministério da justiça



Centro de educação profissionalizante (Itego)



Delegacia Especializada à mulher



Hospital Regional (em construção)



Unidade de saúde Valdelécia de Souza



Escola Municipal Gotinha de Luz



Escola Municipal Lauro da Penha



LEGENDA



ESCOLA, CRECHE OU CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE



UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), POSTO DE SAÚDE



POLÍCIA MILITAR, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, FÓRUM E DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAM)



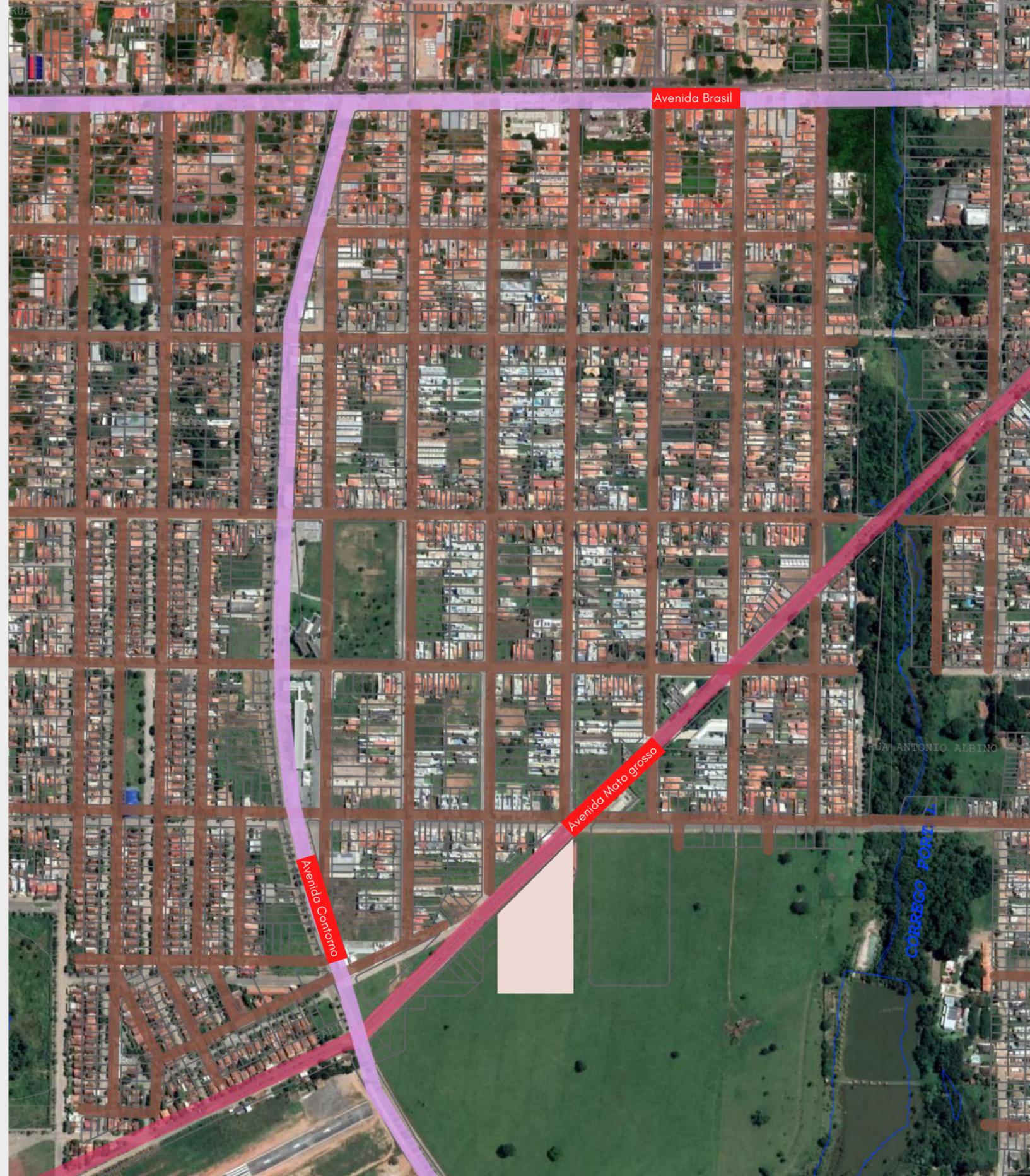
PRAÇA OU QUADRA ESPORTIVA - LAZER

LOCALIZAÇÃO

Vias

Hierarquia Viária

A principal via do entorno é a Av. Contorno, sendo classificada como Via Expressa. É nela onde se encontram os polos geradores de fluxo do recorte e os pontos de ônibus mais próximos. Já a Avenida Mato Grosso, que passa pelo terreno, é classificada como arterial. As demais vias são todas consideradas locais.



LEGENDA

 VIA EXPRESSA	 VIA LOCAL
 VIA ARTERIAL	 TERRENO EM ESTUDO

Mapa: Mapa de equipamentos, Goianésia- Goiás
Fonte: Geoprocessamento, Prefeitura Municipal de Goianésia

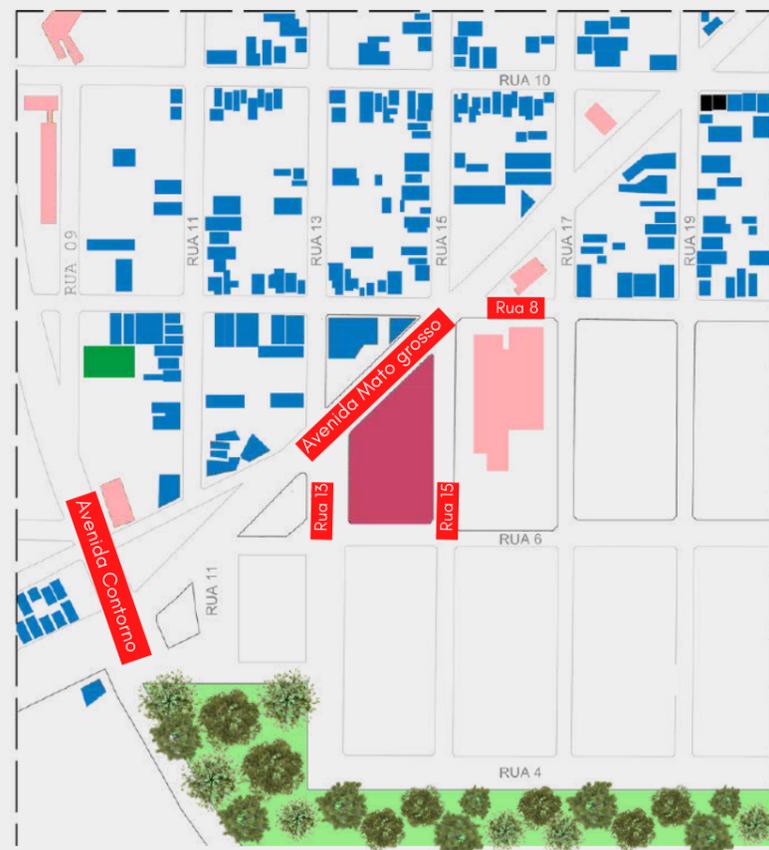
OCUPAÇÃO



MAPA DE CHEIOS E VAZIOS
ESC: 1:17500

Acima temos o mapa de cheios e vazios. A partir dele é possível observar que a implantação será em uma região de médio adensamento. As áreas entorno ao lote que não possuem edificações são as recém loteadas pela secretaria do planejamento da cidade. O adensamento é um fator importante, uma vez que viabiliza na infraestrutura do bairro e contribui para a segurança do mesmo.

USO DO SOLO



MAPA DE USO DO SOLO
ESC: 1:17500

A área possui o uso residencial com maior predominância. Em segundo plano o Institucional é mais presente. Na Av. Contorno existe potencial comercial. Já na Av Mato Grosso, há uma maior diversidade de usos, alternando entre Institucionais e residenciais. Na análise foram encontrados 2 edifícios de usos mistos, sendo residencial no térreo, e comercial no pavimento superior.

GABARITO



MAPA DE GABARITO
ESC: 1:17500

A maioria das edificações do entorno, possuem um pavimento, são estes, edificios térreos predominantemente residenciais. Foi diagnosticado algumas edificações de dois pavimentos, e apenas uma (o Hospital Regional) com três pavimentos. A área possui uma maior ocupação horizontal e pouco verticalizada.

MODELO DE LOTES SEM EDIFICAÇÃO



MODELO DE EDIFICAÇÃO TÉRREA



EDIFICAÇÃO DE DOIS PAVIMENTOS



LOCALIZAÇÃO

Terreno

O terreno foi loteado recentemente, pois anteriormente eram chácaras que mantiveram em negociação com os donos. Hoje, encontram-se sobre domínio público.

O hospital regional na rua 8, está sobre construção. E junto a ele, outros equipamentos como escola, Delegacia especializada da mulher e postos de saúde estão situados próximos.

Possuindo uma **área de 10.060m²**, este se mostra apto para ser feita a implantação do Centro de Proteção da Mulher. É uma região bastante arborizada e com boa infraestrutura, parâmetros importantes para a elaboração do projeto.



Foto: imagem do terreno



LEGENDA

TERRENO EM ESTUDO

Mapa: Mapa de localização, Goianésia- Goiás
Fonte: Geoprocessamento, Prefeitura Municipal de Goianésia

SITUAÇÃO do terreno

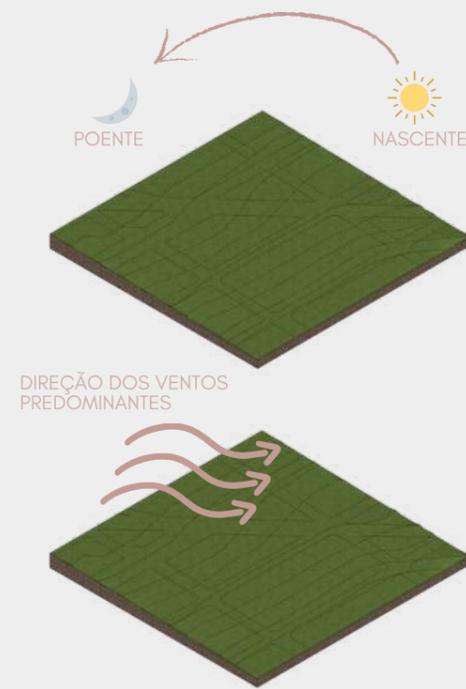
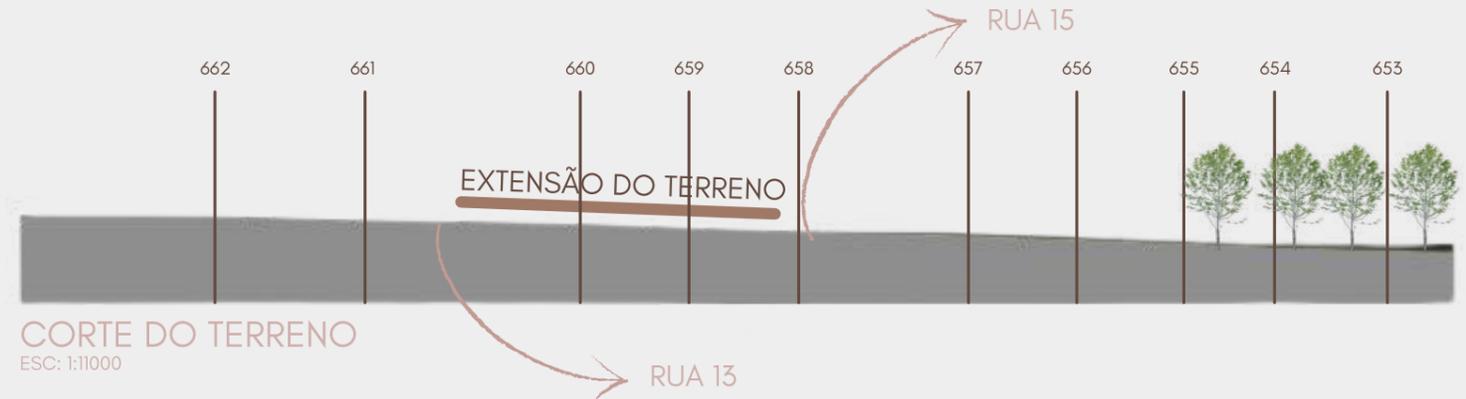
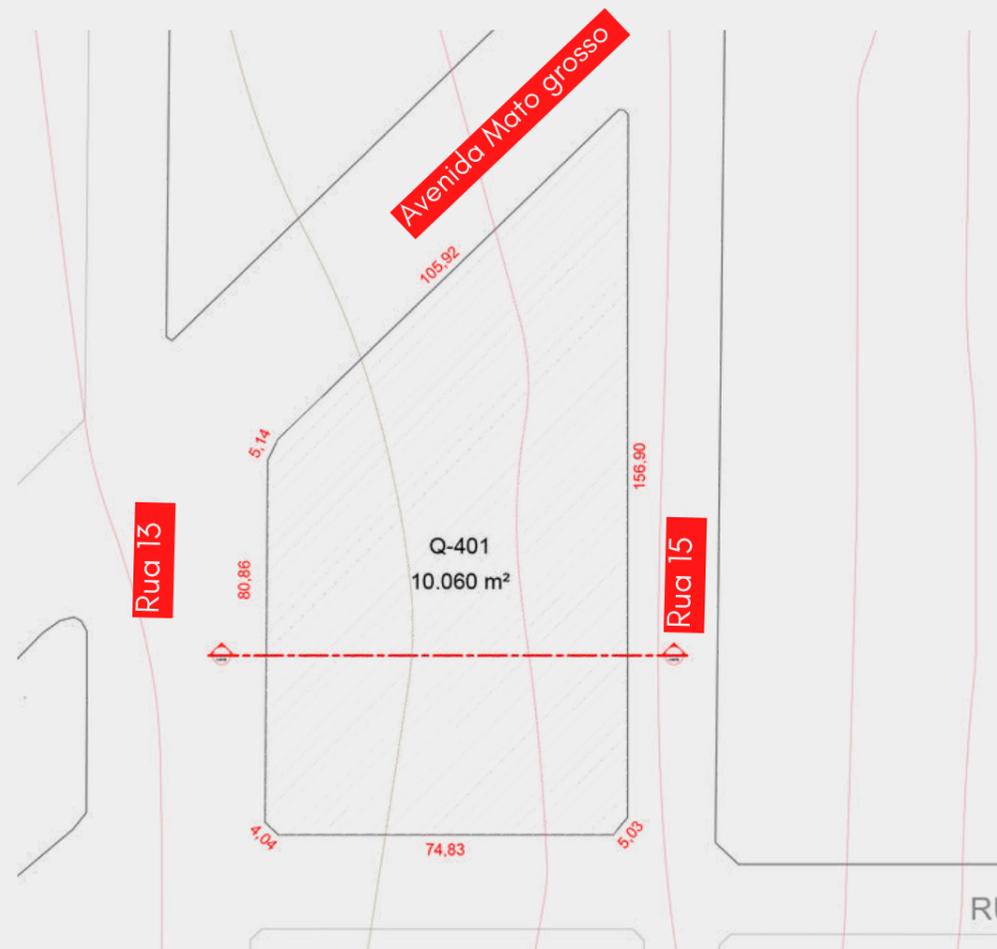


IMAGEM LOTE DE IMPLANTAÇÃO

Este equipamento é proposto para atender toda a população feminina de Goianésia e região. Um lugar destinado às mulheres que são ameaçadas e violentadas, verbal ou fisicamente. Em muitas situações seus filhos também são ameaçados, por isso esse local será capaz de abrigar tanto mulheres, como crianças e adolescentes. É de suma importância lembrar que este também será um espaço para aqueles

que quiserem denunciar ou colaborar com o combate a violência doméstica. Haverá o deslocamento da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) para o Edifício. Além das vítimas, o equipamento receberá diariamente funcionários públicos, como delegados e policiais. E por fim, para colaborar com a recuperação, será necessário um Serviço de equipe multidisciplinar médica, que conta com enfermeiras, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

HOSPEDAGEM
12 aptos para 1 ou 2 mulheres, com banheiro
TOTAL: 250m ²
SOCIAL
Refeitório Depósito Sanitários Área de convivência/ Pátio interno
TOTAL: 520m ²
SERVIÇO
Cozinha Almoxarifado Despensa Área para funcionários Sanitário serviço masc. e fem. Lavanderia e secagem Depósito lavanderia Closet coletivo DML
TOTAL: 218m ²
ESTACIONAMENTO
34 vagas 2,5x5m, sendo: 32 vagas veículos comuns 2 vagas PCD
TOTAL: 425m ²

DELEGACIA
Recepção/Triagem Brinquedoteca Sala Lilás Administração Cartório Arquivos Sala de delegada Sala do delegado Sala da psicóloga Sala de reunião Sanitários Copa DML
TOTAL: 250m ²
SUORTE E LAZER
Consultório Médico Consultório Fisioterapeuta Consultório psicóloga Sala de terapia em grupo Auditório Sala de profissionalização Sala de oficina
TOTAL: 250m ²

ÁREA DO COMPLEXO: 1.488m²

+ 425m² ESTACIONAMENTO

TOTAL: 1.913m²

USUÁRIOS E CARACTERÍSTICAS

MULHERES

A casa-abrigo possui a capacidade de abrigar até 24 mulheres em situação de violência doméstica

CRIANÇAS

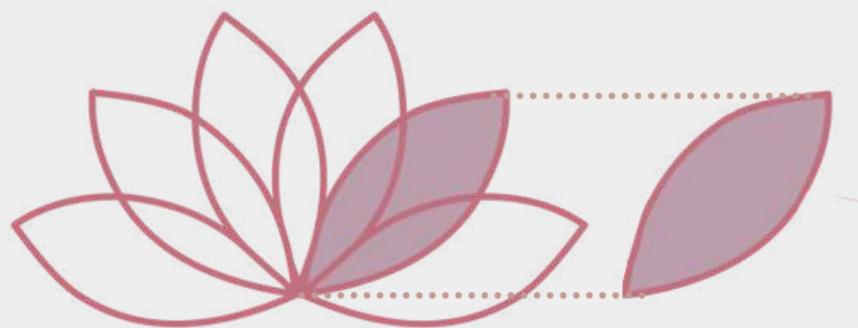
Para cada mulher, será permitido 2 crianças de até 12 anos. Totalizando 39 usuários

PERMANÊNCIA

As mulheres e crianças que forem admitidas, poderão permanecer no edifício por até 180 dias



CONCEPÇÃO *da forma*



curva utilizada para desenvolvimento da malha



Imagem, flor de lótus



Imagem, flor de lótus

O símbolo usado como inspiração para criação da forma da edificação foi a flor da Lótus, uma planta aquática que firma suas raízes na lama de lagos e rios e, ao brotar, emerge na superfície, florescendo. Durante a noite suas pétalas se fecham e ela submerge, voltando a florescer na superfície somente quando os raios a atingem. Ela possui a capacidade de auto limpeza, o que permite que elimine sozinha ao lodo e a lama de suas pétalas. Por isso, essa característica permite a associação com a evolução espiritual humana.

De modo geral, a flor de lótus caracteriza sabedoria, paz, energia, fertilidade, sexualidade e sensualidade. Suas oito pétalas simbolizam harmonia cósmica.

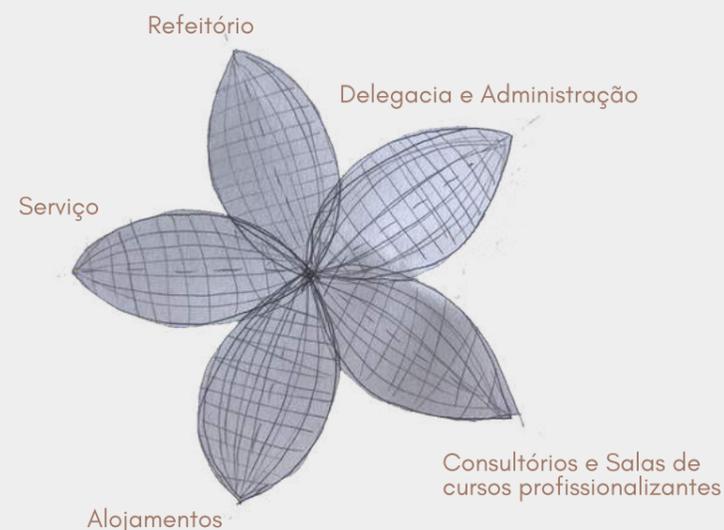
Partindo do significado atribuído a flor de lótus, ela foi considerada como inspiração para a realização das formas encontradas no partido arquitetônico, devido a sua capacidade de florescer mesmo em um ambiente incomum e de aparência desagradável, como o lodo. O que foi relacionado à situação da violência enfrentada pela mulher, a qual é capaz de "florescer" e tomar consciência dos problemas enfrentados e superar a violência sofrida.

PARTIDO *arquitetônico*

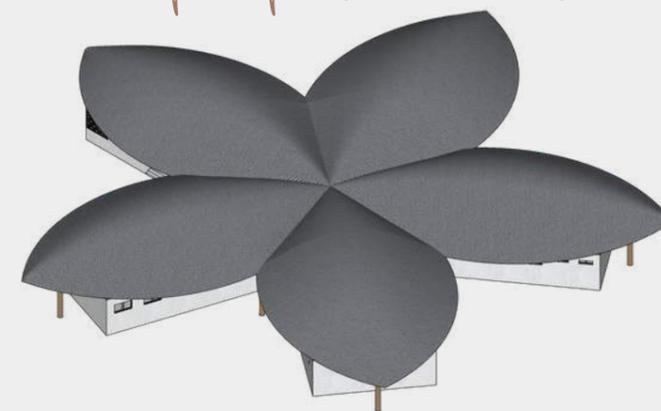
Partindo da simbologia da flor de Lótus, o desenvolvimento de malha em linhas curvas do abrigo foi elaborada em cima do desenho do terreno.

O edifício terá 3 acessos, sendo um para a casa abrigo, outro para a delegacia, e um terceiro para o estacionamento e área de serviço. As ligações entre os diferentes usos programáticos acontecem por meio de passarelas, rampas externas, que conectam o nível da avenida Mato grosso mais alta, com o nível mais baixo do projeto. A casa abrigo e delegacia se interligarão internamente. No abrigo, será criado um jardim interno de convivência que será terapêutico para as mulheres ali abrigadas.

CROQUI



VOLUMETRIA *perspectiva isométrica*

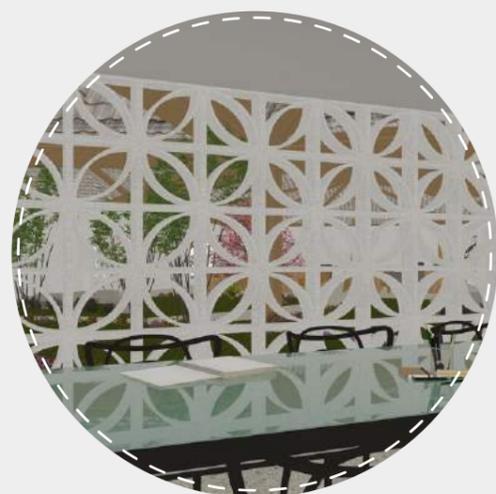


MATERIAIS E ESTUTURA

Na cobertura, foi escolhida a telha em Ardósia em função do formado orgânico do telhado. As telhas de ardósia são fornecidas prontas para instalar. Possui furos pré-perfurados com rebaixos para fixação com pregos. Durante a instalação são deslocadas pela metade da largura de cada peça. A sobreposição entre as linhas é feita de forma que o fragmento cubra não apenas a linha anterior.

Na estrutura, o concreto moldado in loco. E o cobogó foi usado como elemento decorativo, e que permite a ventilação de alguns ambiente como o refeitório, área de secagem, pátio interno e sala de oficinas.

Instalação das telhas de Ardósia



Cobogó em sala de oficina



Telha em Ardósida. Formado ovalado



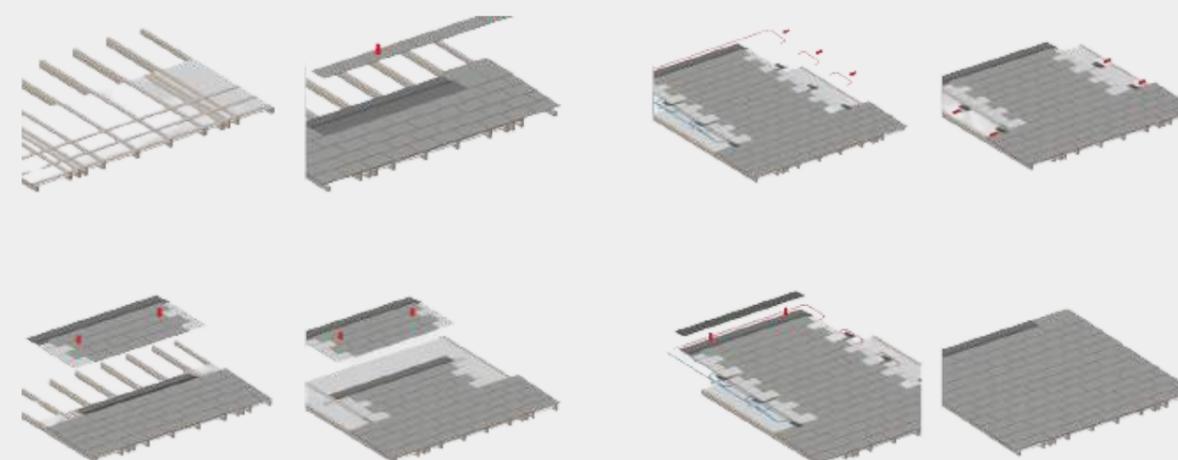
Estrutura para telhas de Ardósia serem instaladas



Projeto com telhado orgânico, usado de referência para aplicação de cobertura na Casa Mulher. Foto: Casa em Zell , na Alemanha

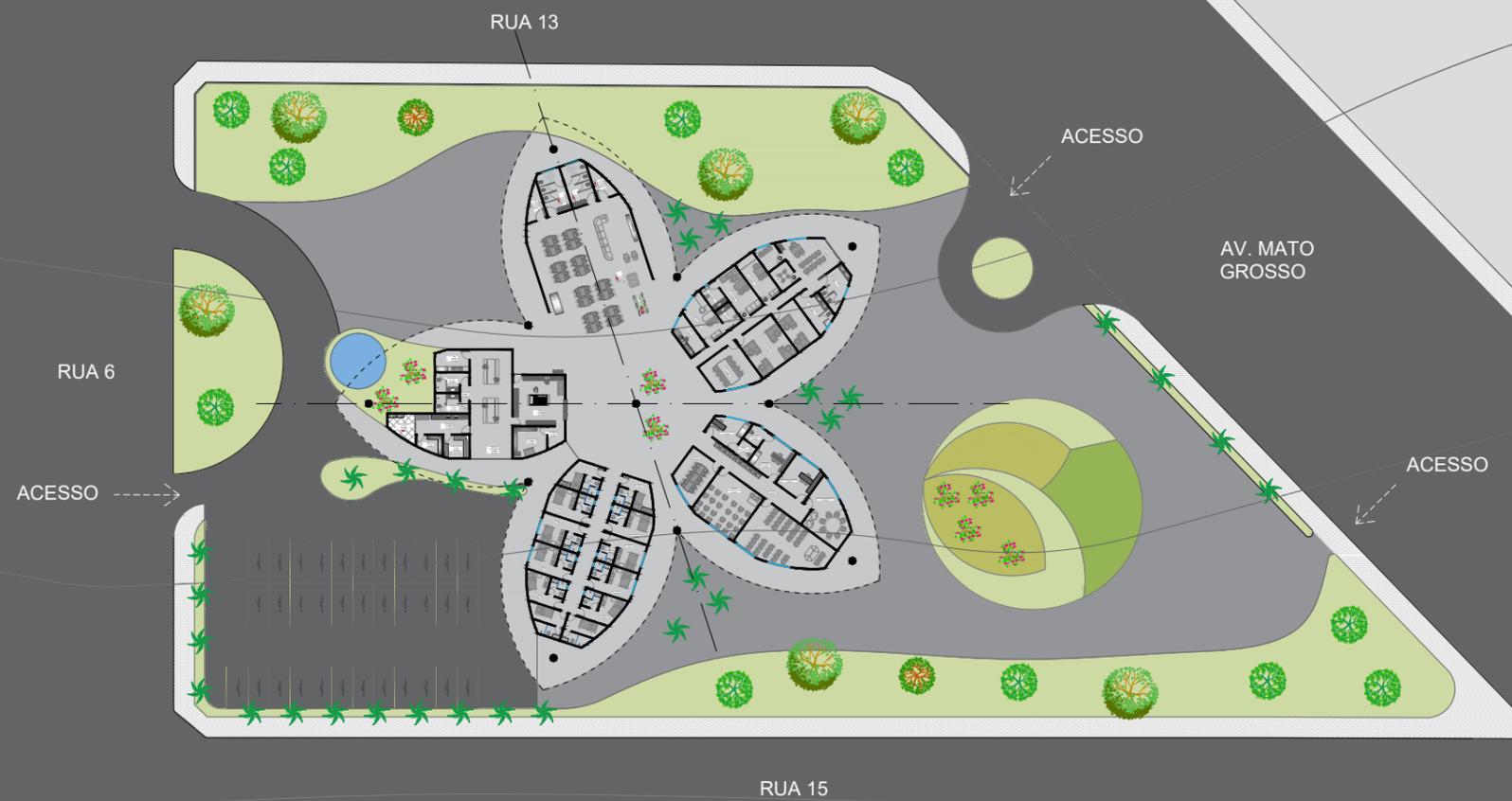


Projeto com telhado orgânico, usado de referência para aplicação de cobertura na Casa Mulher. Foto: Hospital Araújo Jorge, Goiânia



Fonte: Archdaily - Telhado em Ardósia

PLANTA DE SITUAÇÃO



PLANTA DE SITUAÇÃO



PLANTA DE SETORIZAÇÃO



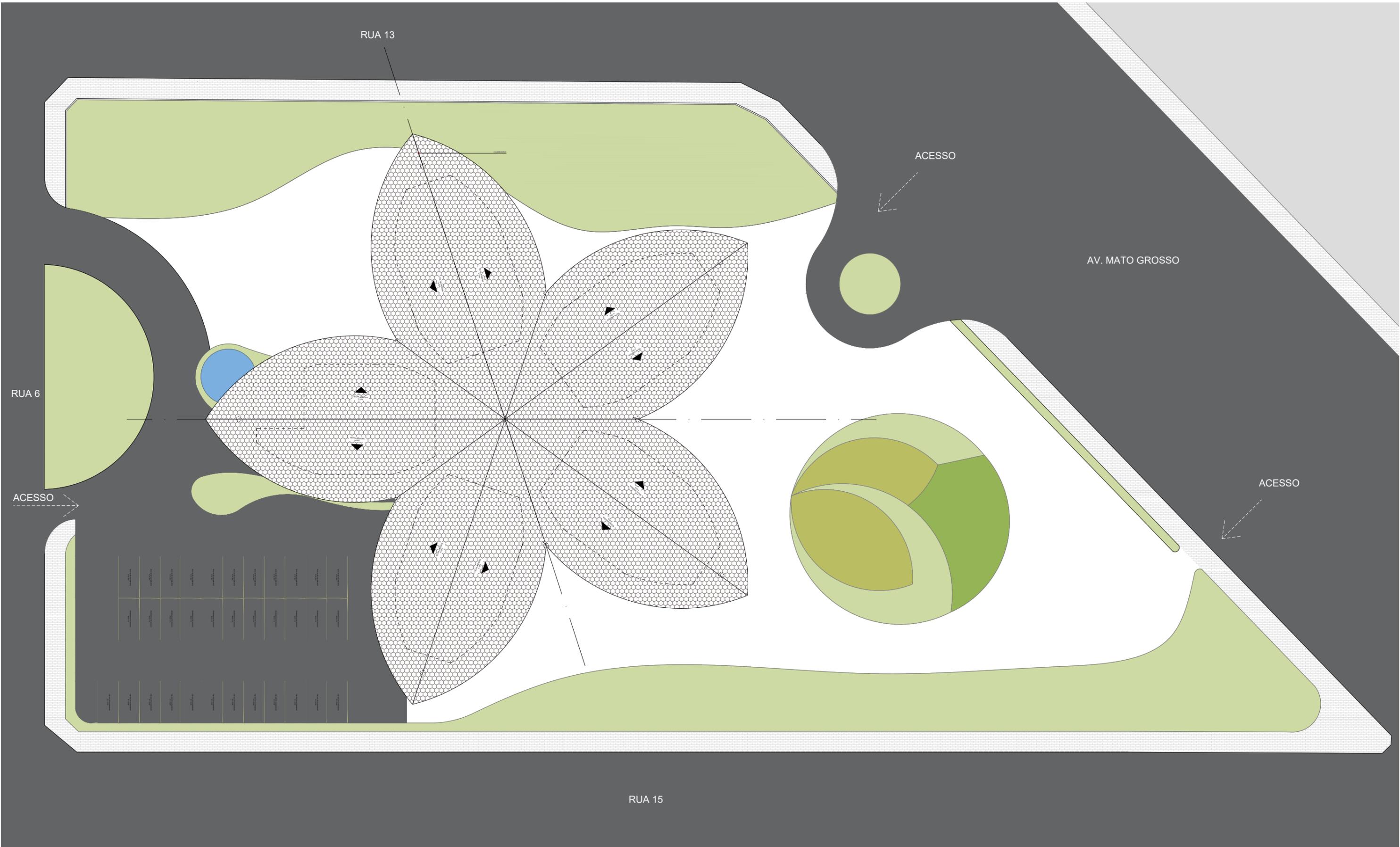
PLANTA DO TÉRREO



PLANTA TÉRREO



PLANTA DA COBERTURA



PLANTA DE COBERTURA



PLANTA DO TÉRREO



Item	Quantity
Área de estacionamento	100
Área de circulação	200
Área de lazer	150
Área de recreação	100
Área de convivência	120
Área de eventos	80
Área de exposições	60
Área de armazenamento	40
Área de manutenção	30
Área de segurança	20
Área de saneamento	15
Área de energia	10
Área de telecomunicações	5
Área de outros serviços	5

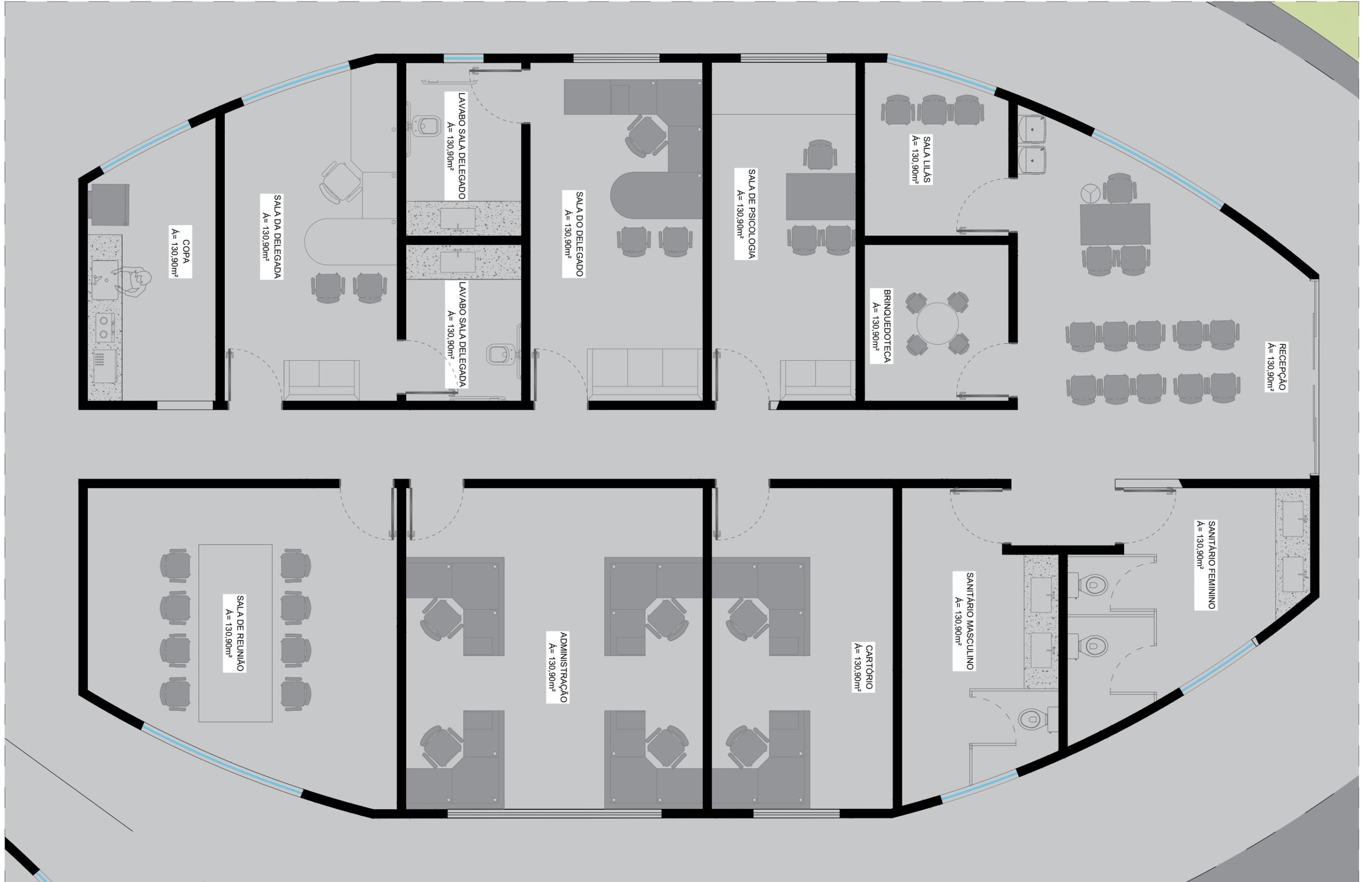
PLANTA SETOR SERVIÇO



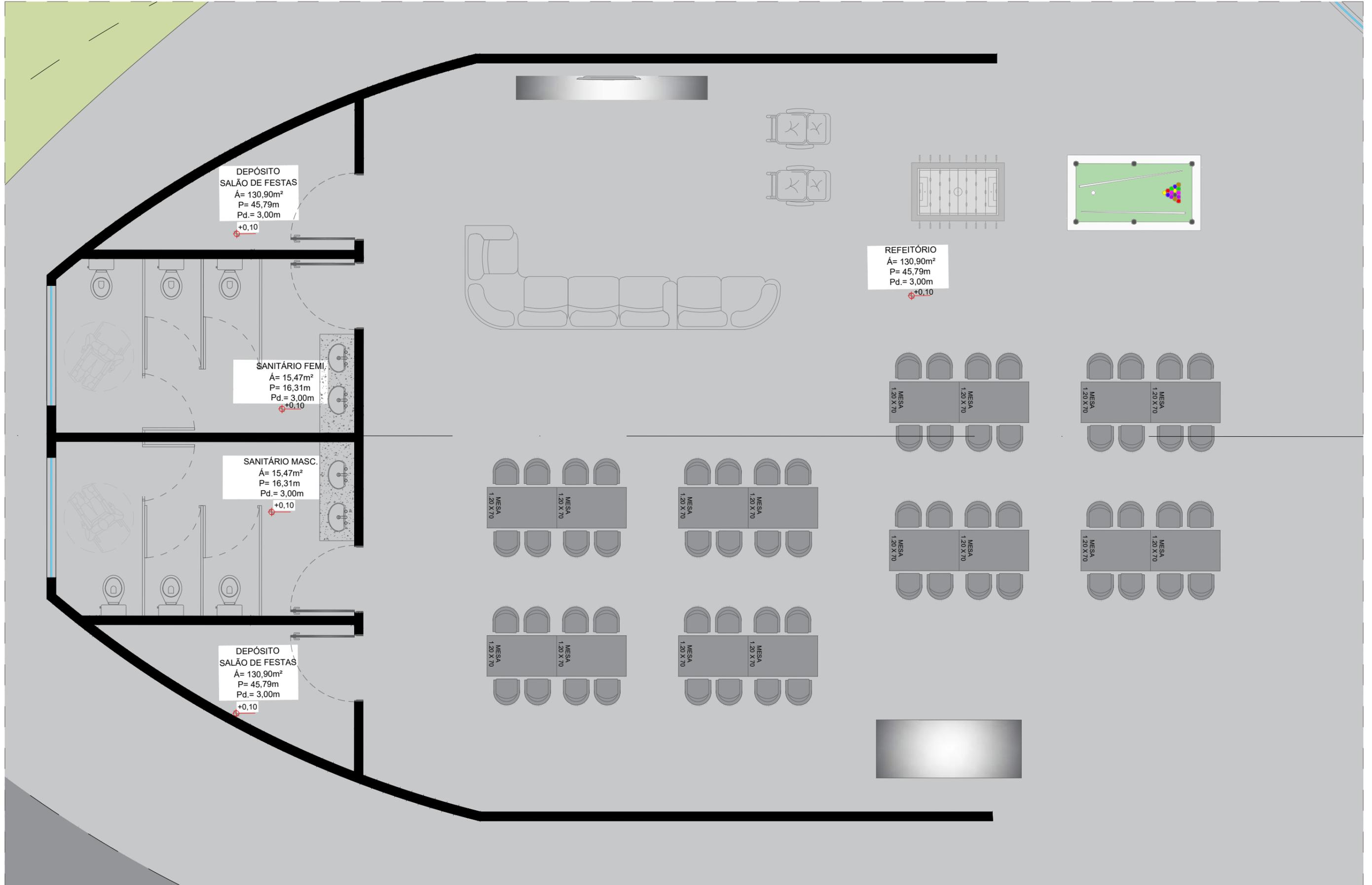
PLANTA SETOR SERVIÇO



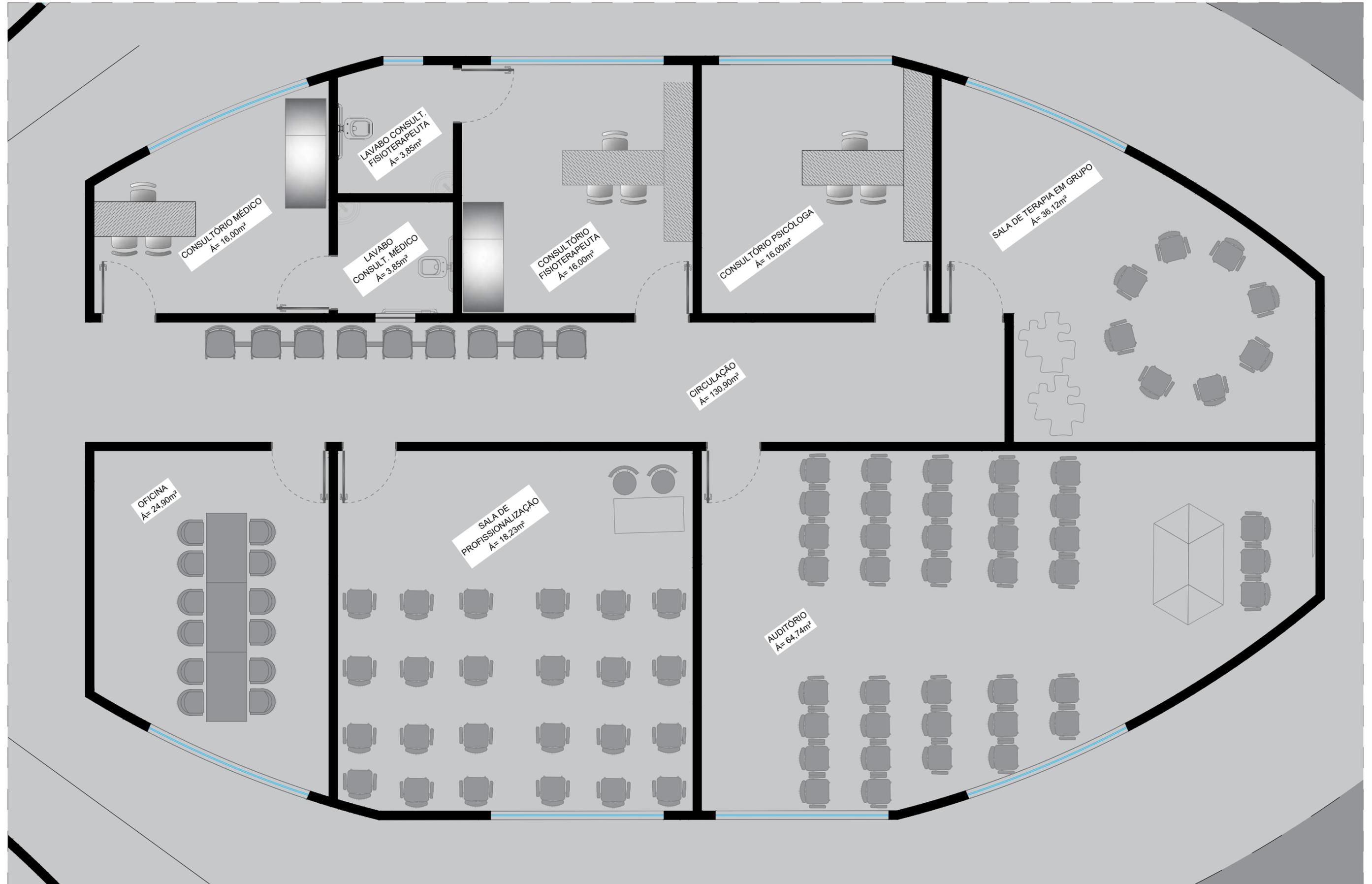
PLANTA SETOR DELEGACIA



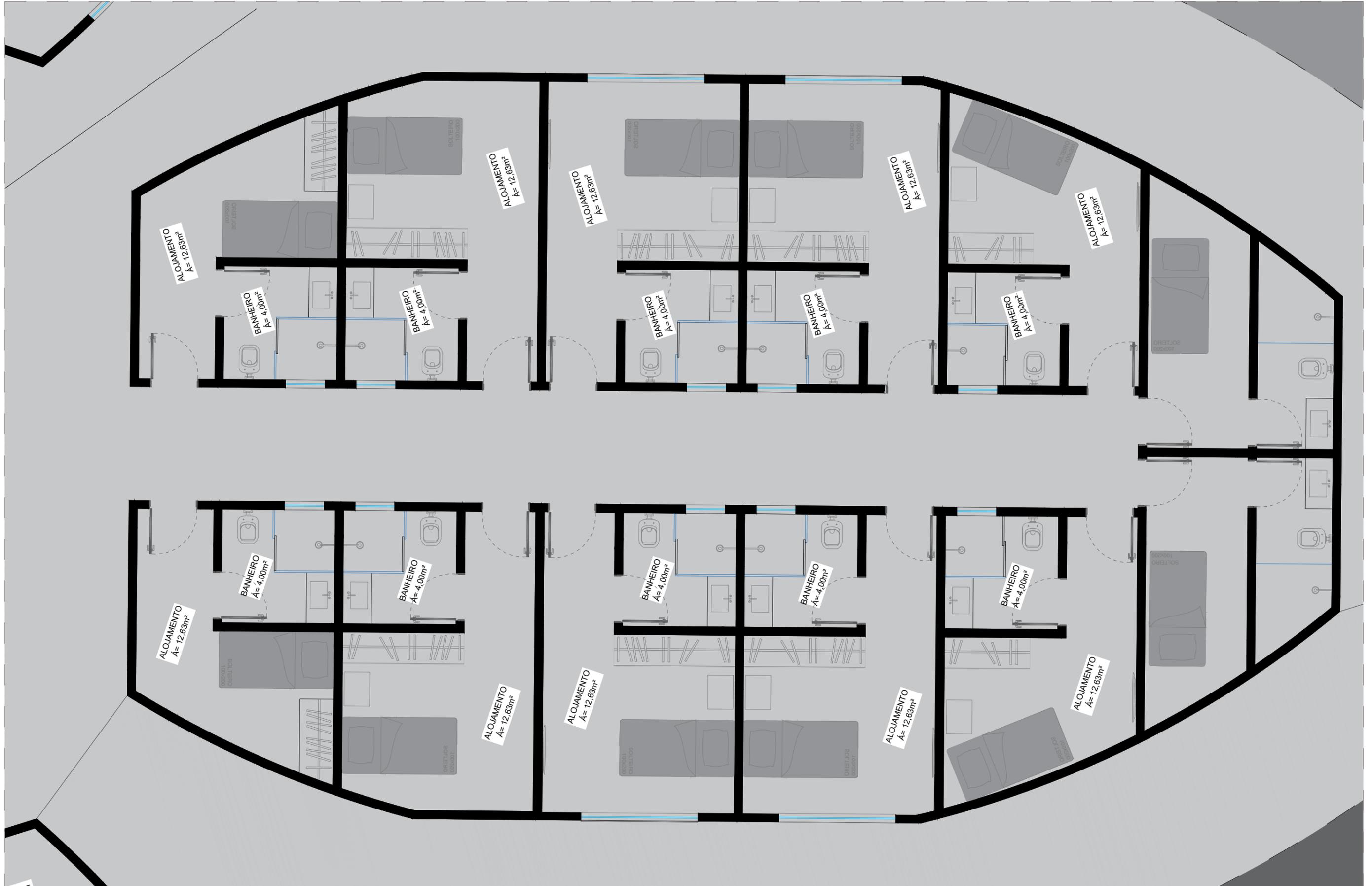
PLANTA SETOR SOCIAL



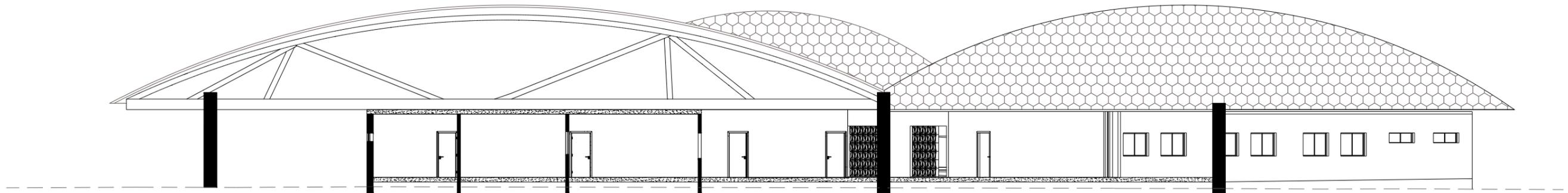
PLANTA SUPORTE E LAZER



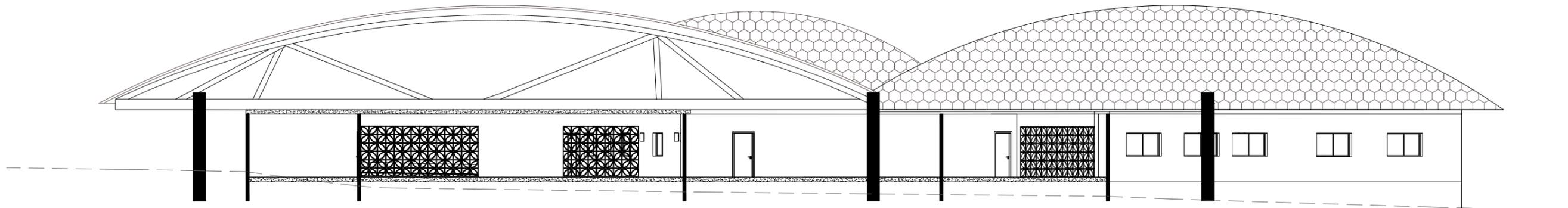
PLANTA SETOR HOSPEDAGEM



CORTES



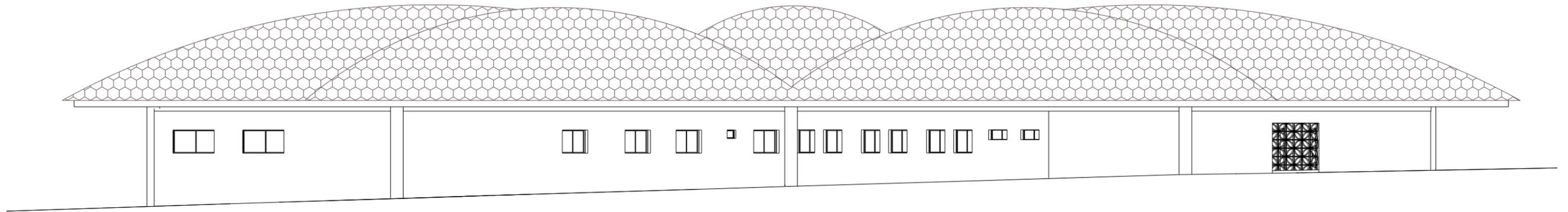
○ CORTE AA



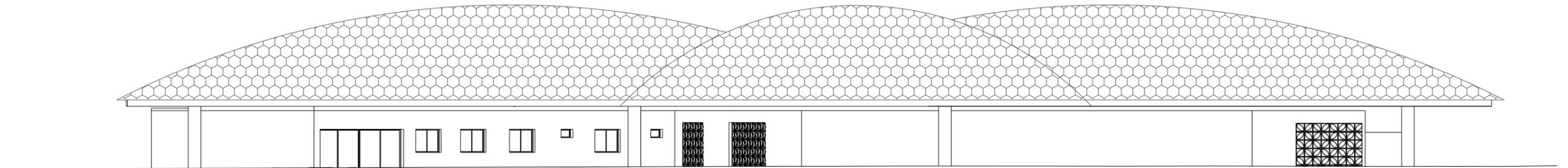
○ CORTE BB



FACHADA



○ FACHADA AV. MATO GROSSO



○ FACHADA RUA 6

IMAGENS *do projeto*



Fachada Av. Mato Grosso



Pátio Interno - Setor Serviço



Refeitório

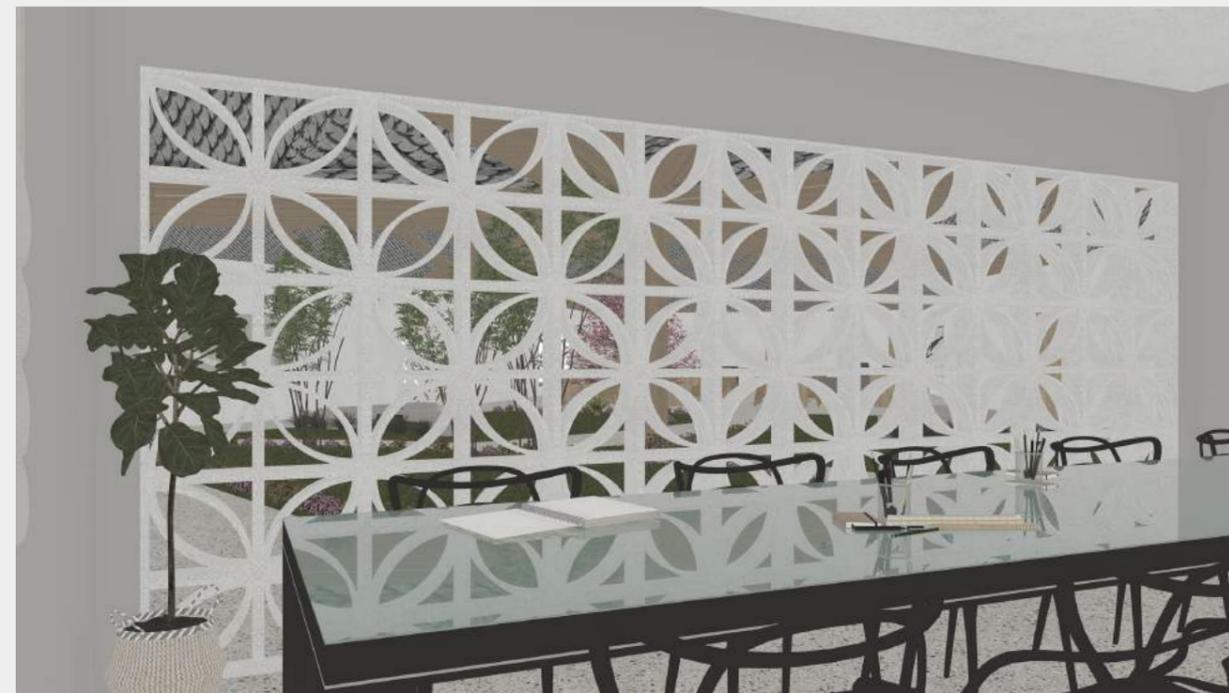


Cozinha

IMAGENS *do projeto*



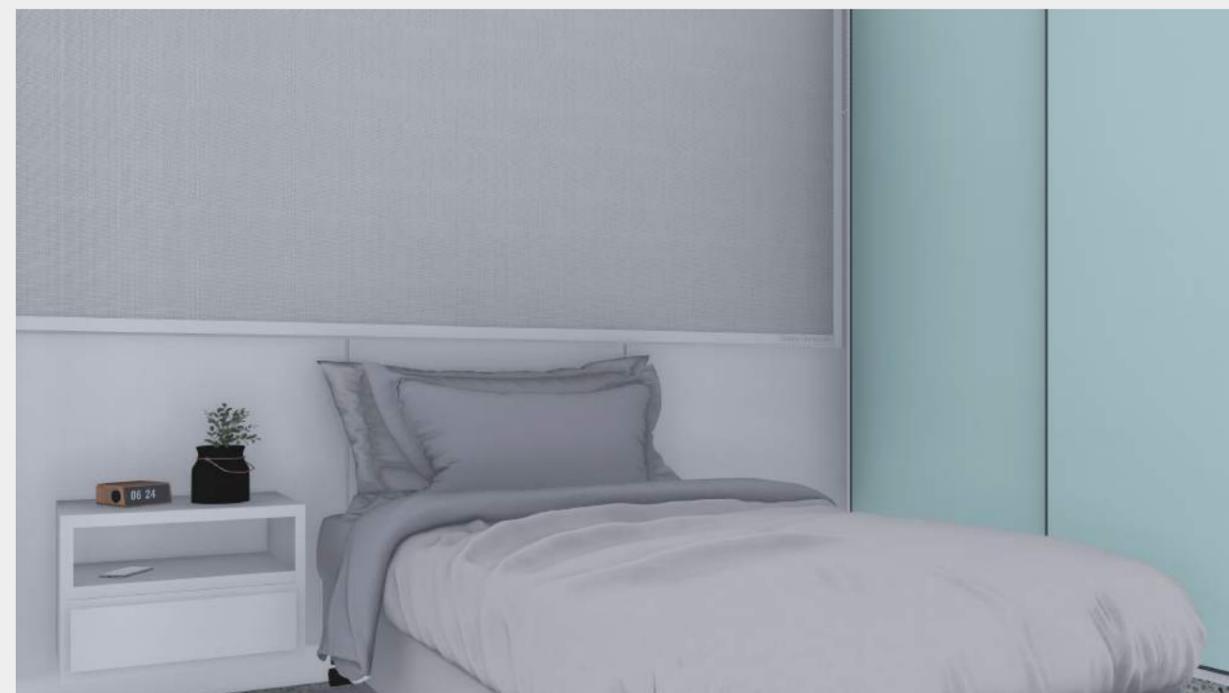
Lavanderia



Oficina de Artesanato



Circulação do Alojamento



Alojamento - Suíte Individual

IMAGENS *do projeto*



Sanitário



Pátio Interno



Estacionamento - Refeitório



Pátio Interno

MEMORIAL

O projeto denota de uma **sensibilidade**, de forma que ao acolher mulheres e crianças que estavam passando por maus tratos, se sintam acolhidas e seguras. Para isso, é necessário projetar um local que toque de sutileza, que por meio dele e os materiais utilizados, **seja possível transmitir segurança e apoio as vítimas.**

Como ponto de grande relevância dessa proposta, é a utilização da arborização e do **paisagismo como ferramenta terapêutica** dessas mulheres. Criando assim, um microclima do complexo, além de dar atenção a vegetação nativa do entorno.

É preciso que haja separação da setorização do edifício, uma vez que o abrigo não tem ligação com a delegacia, inibindo que o agressor tente entrar em contato com a vítima.

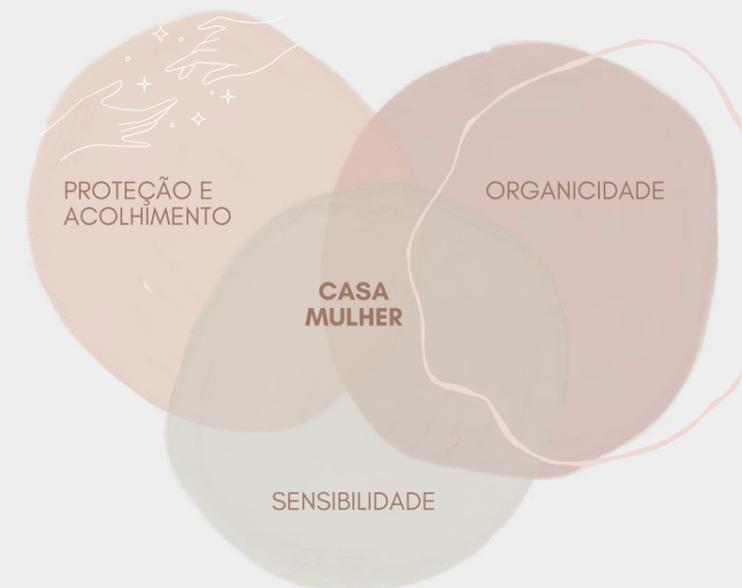
Como foi dito anteriormente, há a existência de uma DEAM nas proximidades do terreno, localizada na Av. Brasil. Porém, não pode-se dizer que ela é adequada para o atendimento, já que o edifício foi adequado para esse uso em 2014. Por isso, justifica-se a transferência desse equipamento para o local proposto, construindo assim o Complexo de Proteção da Mulher, o qual contará com um Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, e a Casa de Apoio Mulher.

É importante que este seja um espaço com atmosfera acolhedora, garantindo sempre a segurança das vítimas, de forma que ela não se sinta intimidada. Para isso, a arquitetura contribuirá bastante, proporcionando um lugar em que a mulher tenha seu **espaço e privacidade, ao mesmo tempo que possa ter a oportunidade de socializar com outras mulheres, transmitindo o sentimento de pertencimento.**



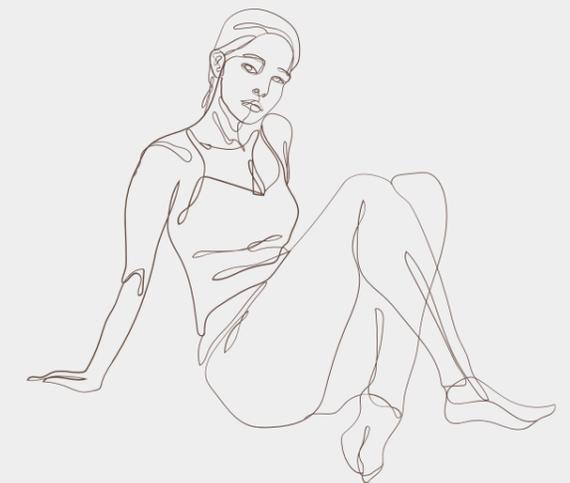
Delegacia Especializada à mulher (DEAM) - Av. Brasil

CONCEITO *do projeto*



“**Cadê meu celular?
Eu vou ligar pro 180
Vou entregar teu nome
E explicar meu endereço
Aqui você não entra mais
Eu digo que não te conheço
E joga água fervendo
Se você se aventurar**”

Maria da Vila Matilde
Elza Soares



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

INSTITUTO MARIA DA PENHA. Tipos de Violência, data não informada. Disponível em: < <https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html> >. Acesso em: 02 de Mar 2020.

JESUS, Evelin Alafaety Araujo, 2017. Medo e dependência: termo de retratação na lei maria da penha e sua aplicabilidade em Goianésia-go. Disponível em:< http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/410/1/2017_TCC_EvelinJesus.pdf>. Acesso em: 03 de mar de 2020.

FORUM DA SEGURANÇA, 2019. Estatísticas do infográfico, atlas da violência. Disponível em: < <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2020/11/atlas-2019-infografico-final.pdf> >. Acesso em: 05 de mar de 2020.

COMPROMISSO E ATITUDE. Dados e estatísticas sobre violência contra mulheres. Disponível em: < <http://www.compromissoeatitude.org.br/dados-e-estatisticas-sobre-violencia-contras-mulheres/> >. Acesso em: 03 de mar de 2020

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Atlas da violência. 2019. Disponível em: < <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2020/11/atlas-da-violencia-2019-05jun-versao-coletiva.pdf>>. Acesso em 14 de mar 2021.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Atlas da violência. 2019. Disponível em: < <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2020/11/atlas-2019-infografico-final.pdf> >. Acesso em 14 de mar 2021.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES. Diretrizes Nacionais para o Abrigamento de Mulheres em Situação de Risco e de Violência. 2011. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/diretrizes-nacionais-para-o-abrigamento-de-mulheres-em-situacao-de-risco-e-de-violencia>>. Acesso em 8 de mar 2021.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Termo de Referência: Apoio a casas abrigo e centros e referência. 2007. Disponível em:< <http://www.senado.leg.br/comissoes/documentos/SSCEPI/DOC0047-3TERMOS%20DE%20REFER%C3%8ANCIA%202007.pdf>>. Acesso em 14 de mar de 2021

LOPES, Pedro. Goiás só possui uma Casa Abrigo e apenas 12 cidades das 246 têm delegacia da mulher. 2019. Disponível em:< <http://www.podergoias.com.br/materia/1472/ibge-goias-so-possui-uma-casa-abrigo-e-apenas-12-cidades-das-246-tem-delegacia-da-mulher> >. Acesso em 14 de mar de 2021.

PEREIRA, Matheus . Sede Castanhas de Caju. ARCHIDAILY,2020. Disponível em:<https://www.archdaily.com.br/br/931333/sede-castanhas-de-caju-estudioflumead_source=search&ad_medium=search_result_projects >. Acesso em: 24 de mar de 2020.

VADA, Pedro. Centro Comunitário Camburi. ARCHIDAILY,2020. Disponível em:< <https://www.archdaily.com.br/br/906019/centro-comunitario-camburi-cru-architects>>. Acesso em: 25 de mar de 2020.